



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Alterações neuromorfológicas e funcionais após lesão hemorrágica em ratos
Autor	DIRCEU CARDOSO ARISTIMUNHA
Orientador	CARLOS ALEXANDRE NETTO

INTRODUÇÃO: A hemorragia intracerebral (HIC), um tipo comum de acidente vascular encefálico (AVE), consiste em um extravasamento sanguíneo espontâneo e agudo do leito vascular para o interior do parênquima cerebral, comumente relacionado a um pobre prognóstico. Representa cerca de 15% dos 15 milhões de casos de AVE que ocorrem anualmente em todo mundo. Mimetizando os achados neuromorfológicos e funcionais vistos no AVE hemorrágico ocorrido em humanos, o modelo experimental de HIC têm sido um protocolo muito utilizado para o estudo de estratégias neuroprotetoras. Visando a diminuição dos déficits observados após a lesão, o enriquecimento ambiental (EA) tem se mostrado efetivo produzindo alterações neuroplásticas relevantes para a recuperação pós-AVE. Dessa maneira, o presente trabalho visa elucidar alguns dos possíveis efeitos do enriquecimento ambiental após a HIC induzida pela injeção intracerebral de collagenase do tipo IVs sobre a recuperação funcional e alterações neuromorfológicas. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 12 ratos machos Wistar com 120 dias de vida, divididos aleatoriamente em 2 grupos (n = 6) de acordo com a lesão e o controle (sham) que permanecerão em caixas padrão durante 10 dias. Para a indução da lesão, os animais foram anestesiados com halotano por via inalatória e foram realizadas duas injeções estereotáxicas de collagenase do tipo IVs no córtex sensorio-motor e estriado dos animais, cada micro-injeção contendo 0,2 U de collagenase do tipo IVs diluídas em salina estéril. Foi realizado o teste da escada horizontal (TEH) (adaptados durante o 2º e 3º dias pré-lesão) um dia antes da indução do AVE experimental e será realizado 10 dias após a cirurgia, assim como o teste do cilindro (TC). Vinte e quatro horas após o TC será realizada a perfusão transcardíaca com solução salina seguida de paraformaldeído (4%) e crioprotetido com sacarose 30% (por 2 dias). Após, os encéfalos serão cortados em criostato em cortes coronais, corados com hematoxilina-eosina (HE), mensurado o volume do hemisfério cerebral, estriado e da lesão. **PERSPECTIVAS:** Foi realizado o teste da escada horizontal (prévio ao procedimento cirúrgico) e a cirurgia estereotáxica. Os déficits funcionais induzidos pelo modelo serão verificados pelos testes do cilindro e da escada horizontal (10 PO) e são esperados principalmente déficits de membros anteriores, comparados com o grupo sham. Esperamos ainda que o grupo submetido à HIC possua um volume de lesão moderado (a ser verificado pelo método de HE) e, portanto, que tenham um desempenho inferior nos testes do cilindro e escada horizontal.